



# **Resultados e Avaliação Base**

## ***dos Encontros Formativos de***

## ***Educação Ambiental e Gestão de Águas***

## ***de Ouro Preto-MG (26 a 29/08/13)***

---

**FRANKLIN DE PAULA JÚNIOR**

*Gerente de Políticas e Planejamento (DRH/SRHU/MMA)*

# BREVE CONTEXTO (marcos)



ÁGUA FONTE DE VIDA  
2005 - 2015



DÉCADA BRASILEIRA  
DA ÁGUA



# ANTECEDENTES (linha do tempo)



- ✓ *PNEA/Lei Federal 9795 (1999);*
- ✓ *Elaboração participativa do PNRH (2003-2005);*
- ✓ *Criação da CTEM/CNRH (2004);*
- ✓ *EA transversalidade: Macro Diretrizes e Programa IV PNRH (2006-07);*
- ✓ *I Seminário/Encontro Formativo de EA no SINGREH - Salvador-BA (2009);*
- ✓ *Resolução CNRH n°98 – princípios, fundamentos e diretrizes Educ em GIRH (2009);*
- ✓ *I Pré-CONÁGUAS) e Revisão PNRH (2011);*
- ✓ *II Encontro Formativo de EA no SINGREH - Bento Gonçalves-RS (2011);*
- ✓ *Prioridade n°15 PNRH e PPA 2012-2015 (2011);*
- ✓ *VII FBEA e Rio+20 (2012);*
- ✓ *Resolução CNRH n°145 – Diretrizes para Planos de Recursos Hídricos (2012);*
- ✓ *I Pré-Encontro de EA da Bacia do Rio Doce (2012);*



- Fortalecer a **consciência crítica** sobre a **problemática ambiental e social** das **bacias hidrográficas** brasileiras;
- Desenvolver **capacidades** para a prática do **diálogo democrático** e da **cooperação entre os atores** da gestão hídrica;
- Desenvolver **capacidades e mobilizar** a sociedade para **atuação nos processos de formulação, planejamento e implementação da Política** de recursos hídricos, assim como para a **atuação qualificada nas instâncias colegiadas do Sistema** de Recursos Hídricos;
- Ampliar a **percepção** sobre as **várias dimensões da água** e os **diferentes valores a ela associados**, assim como a sua **dimensão ecossistêmica**;
- Promover o **sentido de pertencimento** às **territorialidades hídricas** (bacias hidrográficas);
- Valorizar a **pluralidade cultural e respeito à diversidade social** nas instâncias colegiadas de gestão de águas;
- Promover o **diálogo entre os diferentes saberes sobre a água** (o técnico-científico, o tradicional ou ancestral, o popular);
- Decodificação de linguagens e produção de **conteúdos sobre a gestão hídrica de acessível entendimento** para os diversos públicos.







# ENCONTRO DE BENTO GONÇALVES-RS (2011)





# REVISÃO DO PNRH (2011-12)









# CONFERÊNCIA Rio+20 (2012)





# **III ENCONTRO FORMATIVO NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO DE ÁGUAS**

## **I ENCONTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO DE ÁGUAS DA BÁCIA DO RIO DOCE**

*Ouro Preto-MG, 26 a 29 de Agosto de 2013*



Foto: Marcelo da Costa





Foto: Marcelo da Costa





Realização



**BANCO  
MUNDIAL**

**INTERÁGUAS**  
Programa de Desenvolvimento do  
**SETOR ÁGUA**



Ministério do  
**Meio Ambiente**

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Promoção

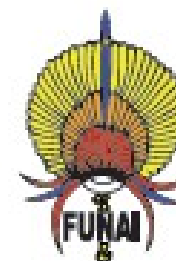




Apoio



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
E RECURSOS HÍDRICOS



Secretaria-Geral da  
Presidência da República





## **Comissão Organizadora**

Suraya Modaelli (CTEM/CNRH e FNCBH), Franklin de Paula Jr (DRH/SRHU/MMA) e Joema Alvarenga (CBH-DOCE).

## **Coordenação Metodológica**

Ricardo Burg Mlynarz

## **Núcleo de Acompanhamento e Apoio**

David Guimarães Rocha (DRH/SRHU/MMA), Taciana Leme (ANA), Nadja Janke (DEA/SAIC/MMA), Juliana Vilela Pinto (IBIO AG-Doce), Carlos Eduardo Silva (CBH-Piranga), Renata Araújo (IGAM/SEMAD-MG), Alfrida Santos (SRHU/MMA).

## **Colaboradores**

Carmem Menezes (CESP), Sérgio Ribeiro (REATA/CET-Água), Ricardo Burg Mlynarz (FUNAI), Ricardo Poppi (SG/PR), Antônio Calazans Reis de Miranda (SRHU/MMA), Cláudia Monique Frank de Albuquerque (SRHU/MMA), Hugo do Vale (SRHU/MMA), Caroline Corrêa (IGAM), Marília de Dirceu (IGAM), Consuelo de Oliveira (IGAM), Ana Luíza Dolabela (SEMAD-MG), Vera Catalão (UnB), Silvana Vitorassi (CAB/ITAIPU), Marcos Sorrentino (MEC), Apolo Heringer Lisboa (Proj. Manuelzão), Caroline Cândido (IBIO AG-Doce), Leonardo Klosovski (SRHU/MMA), Daniel Duarte (SRHU/MMA), Membros da CTEM/CNRH, Thiago Fiorott (FUNAI), Iracema de Moura (SG/PR), Marielle Ramires (Fora do Eixo), Robson Monteiro (IEMA-ES), Mônica Borba (5 Elementos), Cláudia Dianni (ANA), Malu Palmiéri (CBH-PCJ), Lucianna Matte, Antônio Neto, Gian Martins e Livia Portela (Fora do Eixo), Mirela Garaventta (SRHU/MMA), Manuela Alves Reis (SRHU/MMA).

## **Integrantes da CTEM/CNRH**

Suraya Modaelli, Eliane Bearzi (MI), Regina Brunca (MI), Sanderson Leitão (MCTI), Cláudia Magalhães (MCTI), Franklin Jr, Nadja Janke e David Rocha (MMA), Taciana Leme e Daniela Gonçalves (ANA), Guilherme Godoi e Lúcia Praciano (MME), Rachel Azzari (CERH-SP), Eduardo Gobbi (CERH-PR), Wilson Bonança (Irrigantes), Gabriel Alves (CORSAN-RS), Jaime Azulay (CEDAE-RJ), Maria Mercedes de Souza (Geração Hidrelétrica), Wilson Azevedo (Pescadores e Turismo), Paulo Robson Samuel (CBHs), Synara Broch (OTs), Airton Bodstein (OTEPs), Anna Virgínia Machado (OTEPs), José Alberto Vieira (ONGs/FONASC) e Thereza Christina Castro (ONGs/FONASC).



# OBJETIVO GERAL



Reunir educadores ambientais, comunicadores e mobilizadores sociais atuantes na gestão de águas do país, a fim de promover a **aprendizagem** em Educação Ambiental (EA), **por meio do diálogo, da troca de experiências, do aporte teórico-conceitual e da formação de multiplicadores**, com vistas ao aprimoramento da Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH). Os Encontros de Ouro Preto, em especial, também objetivaram **promover o fortalecimento institucional da Educação Ambiental no processo de gestão hídrica da bacia do Rio Doce**; assim como o diálogo entre os entes federativos, envolvendo os diferentes segmentos, instituições e atores que se relacionam com a gestão hídrica, tendo a Educação Ambiental como eixo integrador, a bacia hidrográfica como unidade e ponto de encontro, e as políticas e planos de recursos hídricos (PNRH e PIRH) como balizadores deste processo.



# RESULTADO GERAL



**252 Participantes**

**17 Estados Representados**

**04 Etnias Indígenas**

*(Krenak, Pataxó, Tupiniquim e Guarani)*

**28 Horas de Carga Horária**

**06 Oficinas Colaborativas**

**04 Palestras**

**02 Dinâmicas Interativas de Grupos**

**02 Círculos de Diálogo**

**02 Apresentações Artísticas**

**01 Sessão de Painéis**

**01 Café com Cultura**

**02 Lançamentos de Livros**







## A) PRODUTOS ESPECÍFICOS

- ✓ Foi produzido um **“Relatório de Relatoria” de 91 páginas**, o qual compreende o trabalho das relatorias realizadas nas salas de apoio e plenárias dos Encontros Formativos de Ouro Preto, com todos os registros efetuados, inclusive resultados das oficinas, disponível cópia em meio digital e impresso;
- ✓ As **oficinas** promoveram **reflexões**, trabalhos participativos em **grupos**, **avaliações críticas e propositivas**;
- ✓ As **falas de auditório** foram também **degravadas** e disponibilizadas com cópias em meio digital (CD/DVD) e em relatório impresso de 33 páginas;
- ✓ Coleta de depoimentos e produção de **1 vídeo-documentário** dos encontros pelo CBH-Doce;
- ✓ Incremento de **14 novas experiências** no Capítulo 4 (Saberes e Cuidados em Ação) da **3ª Edição Revisada e Ampliada do livro “Política de Águas e Educação Ambiental: processos dialógicos e participativos em planejamento e gestão de recursos hídricos”**, o qual foi lançado e disponibilizado aos participantes na abertura dos encontros;



## B) ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E SOCIAL

- ✓ Ineditismo 1: foi o primeiro Encontro Formativo Nacional realizado de maneira integrada ao contexto de uma bacia hidrográfica de rio de domínio da União ou Interestadual, como no caso da bacia do rio Doce, e em **parceria com o CBH-Doce**;
- ✓ Ineditismo 2: foi o primeiro dos encontros que contou com a **participação efetiva e protagônica de representantes indígenas**, das etnias Krenak, Pataxó, Tupiniquim e Guarani, que habitam a bacia do rio Doce;
- ✓ Ineditismo 3: foi o primeiro dos encontros que contou com o efetivo **apoio da Agência Nacional de Águas (ANA)**, seja na organização, na disponibilização de publicações e insumos teórico-conceituais, assim como na realização de duas oficinas, uma sobre capacitação e outra sobre comunicação social;
- ✓ Ineditismo 4: foi o primeiro dos encontros que teve o efetivo **apoio da FUNAI** na preparação, metodologia e organização;
- ✓ A realização integrada dos Encontros Formativos (III Nacional e I da Bacia do rio Doce) proporcionou a **articulação** de ações entre diferentes esferas do planejamento hídrico: o **PNRH** e o **PIRH-Doce**;



# RESULTADOS ESPECÍFICOS



## B) ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E SOCIAL

- ✓ **Cooperação interinstitucional e social:** a preparação, o planejamento e a realização dos Encontros Formativos requereu intensas articulações (reuniões, encontros, conversas) gerando uma dinâmica colaborativa e de cooperação entre instituições governamentais, não-governamentais e colaboradores individuais;
- ✓ Compromisso na realização de capacitações em EaD do **Projeto “Água-Conhecimento para Gestão”** da **ANA/FPTI-Itaipu**, para 2014;
- ✓ Compromisso na realização de formações de EA em GIRH pelo MMA, por meio de parceria entre **o DEA/SAIC e o DRH/SRHU**, bem como desenvolvimento de **curso específico sobre Educação Ambiental, Participação e Governança da Água**, em 2014;
- ✓ Com a 3ª Edição do livro *“Política de Águas e Educação Ambiental: processos dialógicos e participativos em planejamento e gestão de recursos hídricos”*, a Coordenadoria de Formação da **UFMS** solicitou a disponibilização do mesmo e autorização para a reprodução, a fim de integrá-lo ao kit de material paradidático do **Projeto de Formação de Professores**;
- ✓ **Oficinas de Formação e Enraizamento na Bacia do Rio Doce** foram realizados pós encontros de Ouro Preto: atendendo a demandas e compromissos dos Encontros de Ouro Preto, foram realizadas, de 25 a 30 de novembro de 2013, duas oficinas de formação:

# RESULTADOS ESPECÍFICOS



i) 1ª Oficina de “*Planejamento Participativo de Educação Ambiental e Gestão de Águas da Bacia do Rio Piranga*”, realizada no Chalé do Turvo, município de Guaraciaba- MG, dias 25 e 26/11. Resultado: em assembléia realizada após a oficina, o CBH-Piranga deliberou pela **criação de uma Câmara Técnica de Educação Ambiental (CTEA)**, a qual apoiará o comitê na formulação e implementação de ações formativas para o fortalecimento da gestão de águas na referida bacia. Presente nesta oficina, o Presidente do CBH-Santo Antônio, Felipe Benício Pedro, também solicitou realização desta oficina na sub bacia do rio Santo Antônio. Também a SEAMA/ES reivindicou a realização desta oficina no começo de 2014 com os três comitês da porção capixaba da bacia do rio Doce;



# IMAGENS DA OFICINA CBH-PIRANGA



# RESULTADOS ESPECÍFICOS



b) 1ª Oficina “*Gestão de Água em Terras Indígenas*” da bacia do Rio Doce, realizada no Instituto TERRA, Aimorés-MG, de 27 a 30/11, foi organizada pelo CBH-Doce e FUNAI, com apoio do MMA, por meio da SRHU e ANA, e reuniu representantes dos povos Krenak (Watu, Atorã, Nakrehé e Naknenuk) e Tupiniquins. Resultados: compromisso com a **recuperação de nascentes, APPs e áreas degradadas na Terra Indígena Krenak** (ação que será viabilizada por meio do Programa nº 52 (Recuperação de Nascentes e Áreas de Proteção Permanente) do PIRH-Doce. Demandadas mais **2 oficinas em 2014, nas TI Pataxó, Tupiniquim e Guarani, e Encontro de Representantes Indígenas em Colegiados do SINGREH**. Sinalização de elaboração do **Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA)** na TI dos Krenak, promovendo interfaces com o PNRH e o PIRH-Doce;

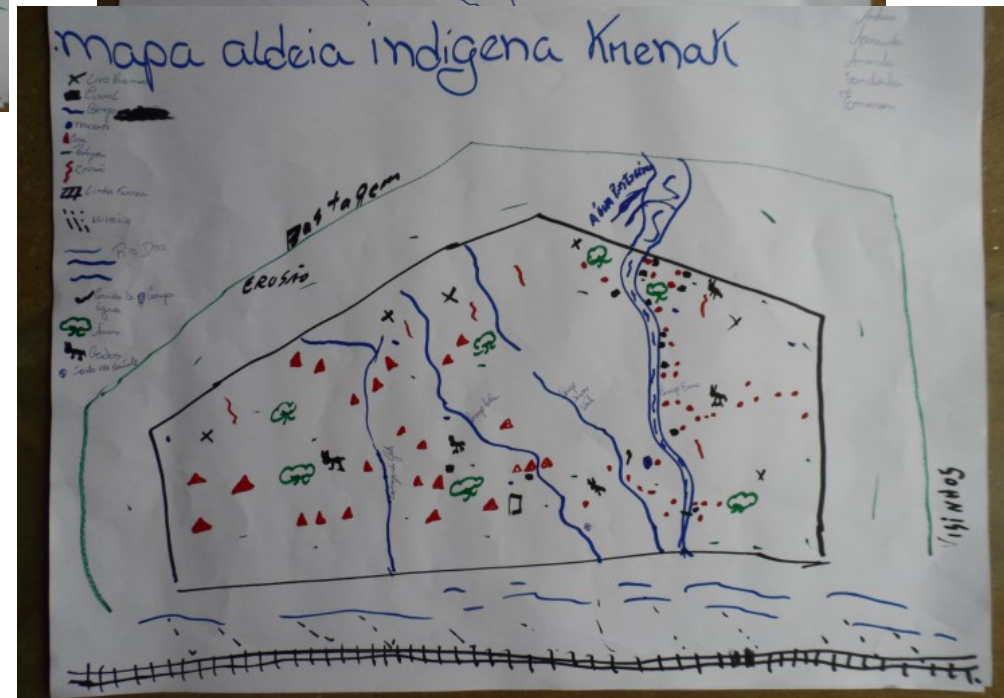
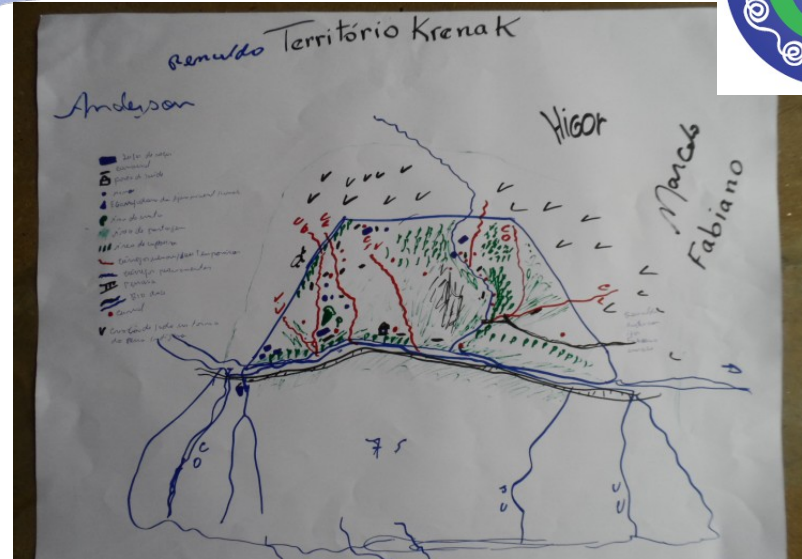


# IMAGENS DA OFICINA COM INDÍGENAS





# IMAGENS DA OFICINA COM INDÍGENAS





# RESULTADOS ESPECÍFICOS



## ✓ C) METODOLÓGICOS E OPERACIONAIS

- ✓ O apoio do Programa INTERÁGUAS/Banco Mundial assegurou a **profissionalização da execução** na parte logística e prestação de serviços técnicos essenciais ao êxito do Encontro;
- ✓ O encontro em si foi também demarcado por um **ambiente de transparência, confiabilidade e colaboração**;
- ✓ Consolidação da **metodologia** dialógica e participativa no processo de aprendizagem, bem como **experimentalismo e inovação** com a dinâmica “Investigação Apreciativa”;
- ✓ A perspectiva construtivista das dinâmicas do encontro (aprender participando) proporcionou a configuração, durante o mesmo, de uma **comunidade interpretativa de aprendizagem de Educação Ambiental em GIRH**;
- ✓ O Encontro proporcionou a **construção e fortalecimento de narrativas** que sedimentam compromissos com uma **governança mais democrática e sustentável da água**;



## MMA/SRHU (por meio do Programa INTERÁGUAS/Banco Mundial)

→ *Edital Shopping N°01/2013/SRHU/MMA (Contrato Empresa Lyrium) locação de espaço físico, mobiliários e utensílios, alimentos e bebidas, material de divulgação e serviços (relatoria, recepção, credenciamento, sonorização, degravação e apoio técnico em informática) - R\$ 163.945,00;*

→ *Custeio da participação (diárias e passagens) de membros da CTEM/CNRH, 4 Palestrantes e 15 representantes da Sociedade Civil em CBHs (indicação a partir de articulação com o FNCBH) – R\$ 41.088,20;*

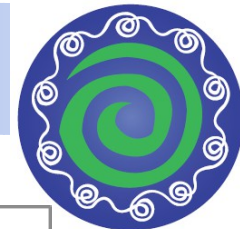
→ *3ª. Edição gráfica, revisada e ampliada, do livro “Política de Águas e Educação Ambiental: processos dialógicos e formativos em planejamento e gestão de recursos hídricos” - R\$ 60.430,71*

## CBH-DOCE por meio do Ibio AGB-DOCE

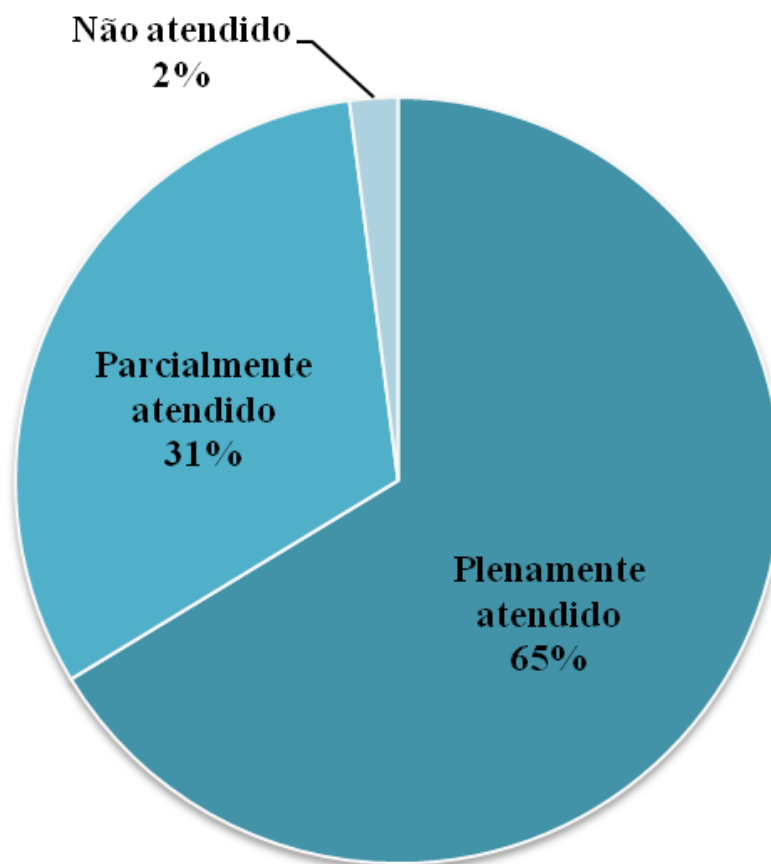
→ *Custeio de palestrantes e mobilizadores, filmagens e coleta de depoimentos para a confecção de vídeo-documentário sobre os encontros – R\$ 94.000,00.*

**CUSTO TOTAL (geral) = R\$ 359.463,91**





## Avaliação Geral do Encontro Formativo



**AVALIAÇÃO GERAL DO ENCONTRO FORMATIVO**  
**III Encontro Formativo Nacional de Educação Ambiental e Gestão de Águas.**

# AVALIAÇÃO GERAL (manifestações espontâneas)



***“Grato por tudo, pela excelente organização e astral do encontro, os trabalhos de relaxamento e conagração, as apresentações das histórias, nunca vi tão eficazes. Nota dez”.*** – APOLO HERINGER LISBOA (Médico, Professor de Medicina Preventiva e Social da UFMG, idealizador e fundador do Projeto Manuelzão/Rio das Velhas/Bacia do Rio S.F.).

***“Parabéns pelo evento, foi disparado um dos melhores eventos que eu já participei!!!! (...) a metodologia adotada propiciou chegarmos a resultados objetivos para o fortalecimento da EA no SINGREH, de um modo dialógico”.*** – RENATA MARANHÃO (Gerente do Departamento de Educação Ambiental do MMA).

***“Foi um prazer participar. Parabéns pelo evento que, segundo os comentários que ouvi dos participantes, foi muito útil e relevante”.*** – AGNES L. VELLOSO (Especialista em Salvaguardas Ambientais do Banco Mundial).

***“Gostaria de parabenizar o evento, o qual proporcionou muito diálogo e troca de experiências”.*** – MYLENNI GUERRA LIMA (Servidora do DAEE/SP em Presidente Prudente-SP e Membro do CBH-PP).



# RESULTADO GERAL (manifestações espontâneas)



Para Ana Christiane (COGERH-CE), o Encontro significou uma oportunidade muito importante em sua vida profissional e pessoal ***“me deu motivação, autoestima para trabalhar que eu não posso nem descrever. Mas eu volto com muita energia para o Ceará, para trabalhar cada vez mais por uma gestão participativa”***. Ela destaca que a participação dos indígenas conferiu uma condição muito especial ao encontro ***“harmonizou espiritualmente todo o ambiente, a gente pode perceber claramente isso”***. Ainda sobre o encontro, disse que ***“foi importantíssimo na minha carreira, e eu venho numa nova perspectiva, estou tendo uma chance de trabalhar a educação ambiental pela primeira vez (no âmbito da COGERH-CE)”*** e diz que volta para seu Estado ***“com uma oxigenação muito grande”***.



## RESULTADO GERAL (manifestações espontâneas)



Sobre a dinâmica “Investigação Apreciativa”, se manifestou a Profa. Vera Catalão (UnB e CET-Água): ***“foi uma grata surpresa, no início imaginei, será que isso vai dar certo? E, de repente, eu percebi que as duplas se formavam”***. Ela destacou que a dinâmica proporcionou ***“desapego das histórias individuais, aconteceu de forma tranquila, as pessoas escolhiam a partir de critérios, da relevância da história, da geração de benefícios para as águas. No grupão apareceu a questão da sustentabilidade da ação no tempo, a questão da abrangência, do tipo de envolvimento com a comunidade, foram surgindo critérios espontâneos elaborados por cada grupo, muita harmonia, muita animação e reflexividade, porque havia um senso crítico que permitiu a escolha da história que foi levada ao plenário”***.



# Dinâmica Investigação Apreciativa



# Dinâmica Investigação Apreciativa







- ✓ é fundamental assegurar a **representação mínima de participantes de todos os Estados da Federação**, a fim de aumentar a **legitimidade** e o **potencial multiplicador** dos encontros nacionais;
- ✓ é fundamental viabilizar uma **equipe de facilitação e condução das dinâmicas** dos encontros formativos, requerendo preparo e alinhamento;
- ✓ **sistematizar as informações** oriundas dos Encontros de Ouro Preto, organizá-las e **torná-las acessíveis** (publicar e difundir relatórios, conteúdos pedagógicos, vídeos e outros registros);
- ✓ é importante **iniciar o planejamento dos encontros com antecedência** suficiente para alocar recursos, buscar parcerias, aprimorar a metodologia, definir escopo e temário, bem como metas e indicadores de avaliação dos resultados, etc.
- ✓ é muito importante o **envolvimento dos sistemas educacionais**, em diferentes esferas, nos processos de formação, bem como os órgãos ambientais;
- ✓ é importante desenhar uma estratégia específica para a criação de espaços específicos de **institucionalização da Educação Ambiental na GIRH**, por meio de Câmaras Técnicas e/ou Grupos de Trabalhos nos Comitês de Bacia Hidrográfica;

# RECOMENDAÇÕES



- ✓ estabelecer estratégias de **encadeamento** entre o processo e os resultados alcançados nos encontros;
- ✓ estabelecer estratégias de **continuidade e permanência** dos processos formativos, a fim de consubstanciar e fomentar a rede de comunidades de aprendizagem e ação sócio-política de Educação Ambiental em GIRH geradas nos encontros;
- ✓ estabelecer estratégias de **enraizamento e capilarização** do processo formativo, realizando encontros territoriais por Região Hidrográfica, Estados e/ou Bacias Hidrográficas. a fim de também valorizar e qualificar ações da base social do SINGREH;







- ✓ experimentar a **aplicabilidade metodológica** dos encontros em **outras escalas**;
- ✓ estabelecer estratégias de interlocução (mensagens eletrônicas, redes sociais, etc) permanente e de **formação por EaD**;
- ✓ realizar **mapeamento de passivos e ativos de comunicação** voltada para a gestão de águas;
- ✓ utilizar **estratégias educacionais** e manejar ferramentas de mídias livres (**oficinas de midialivrismo e ciberativismo**), além do trivial, a fim de fortalecer o potencial comunicador dos comitês e o protagonismo da base social;





- ✓ realizar **encontros específicos** de Educação Ambiental e Gestão de Águas com o **público jovem, povos indígenas, comunidades tradicionais e movimentos sociais**;
- ✓ desenvolver **cardápios de aprendizagem** (metodologias, artigos, livros, cartilhas, áudio-visuais, entrevistas, documentários, vídeo-conferências etc) a fim de fortalecer a base conceitual e subsidiar os processos formativos;
- ✓ **institucionalização dos Encontros Formativos**: elaborar minuta de Resolução a ser discutida no âmbito da CTEM para posterior deliberação pelo plenário do CNRH, estabelecendo objetivos, princípios e diretrizes para a realização dos próximos encontros, levando em consideração Moção CNRH nº 58 (30/06/11) sobre a institucionalização da Conferência Nacional de Águas (CONÁGUAS);
- ✓ contratar **consultorias especializadas** no âmbito do Programa INTERÁGUAS/Banco Mundial, a fim de elaborar avaliação e relatórios analíticos (aspectos pedagógico-metodológicos, sociais e organizativos), de forma participativa (por meio de oficinas, reuniões da CTEM, seminários etc), das atividades dialógicas e formativas de Educação Ambiental e Gestão de Águas já desenvolvidas, bem como elaborar indicadores de avaliação e proposição de ações formativas de EA em GIRH;



# RECOMENDAÇÕES



✓ desenvolver uma **Plataforma de Saberes e Práticas de Educação Ambiental e Gestão de Águas**, estabelecendo *escopo básico* (nome da iniciativa, responsável, contato, resumo e palavras-chave, público-alvo, beneficiários, objetivos, metodologia, dificuldades encontradas, lições aprendidas, sustentabilidade da experiência/idéia, resultados alcançados, monitoramento e avaliação, considerações gerais, fotografias, referências bibliográficas etc), *categorias* (educação ambiental, capacitação técnica, capacitação política, mobilização e participação social, comunicação social, tecnologias sociais etc), e *tipologias de iniciativas* (estratégia, ação, projeto, programa, plano, outros).



*"Como um rio, que nasce de outros, saber seguir, junto com outros sendo e noutros se prolongando e construir o encontro com as águas grandes do oceano sem fim"*

(Thiago de Mello).



*Grato pela sua atenção, Franklin.*